

## JUVENTUDE COOPERATIVA: UMA ANÁLISE DO PROGRAMA DE JOVENS COOPETEEN DA SICREDI CENTRO SERRA EM ESTRELA VELHA

Danieli de Oliveira Biolchi <sup>1</sup>  
Luci Fornari Abreu <sup>2</sup>  
Ana Carolina Facco <sup>3</sup>  
Maria Clara Carvalho Dalcin <sup>4</sup>  
Mariana Schossler Paulus <sup>5</sup>  
Vanessa Mathias Billig <sup>6</sup>

**Instituição:** Estadual de Ensino Médio Estrela Velha

**Modalidade:** Relato de Pesquisa

**Eixo Temático:** Trabalho e Educação

### 1. Introdução:

O cooperativismo, entendido como movimento social, econômico e educacional, configura-se como um dos mais relevantes instrumentos de promoção do desenvolvimento local sustentável. Mais do que uma simples alternativa organizacional, o modelo cooperativo estimula a participação democrática, fomenta a inclusão e fortalece comunidades (Ferreira; Silva, 2015).

Neste contexto, o presente estudo analisa a implementação do Programa CoopeTeen, promovido pela Sicredi Centro Serra no município de Estrela Velha, Rio Grande do Sul. Lançado em 2024, o projeto foi concebido para acompanhar os jovens durante os três anos do ensino médio, com a perspectiva de consolidar-se, até 2026, como uma prática educacional de referência. Seu objetivo central é formar estudantes capazes de articular competências técnicas, socioemocionais e comunitárias, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 (ONU, 2015).

O programa é fruto da parceria entre a Educa Mais Projetos, a Sicredi Centro Serra, o município de Estrela Velha e a Escola Estadual de Ensino Médio Estrela Velha. Estruturado de forma progressiva, o CoopeTeen busca, até 2026, contemplar todos os anos do ensino médio, assegurando uma formação integral e promovendo a constituição de cidadãos

<sup>1</sup> Doutoranda em Desenvolvimento Regional pela UNIJUI. Assessora pedagógica da Sicredi Centro Serra, educamaisprojetos@gmail.com

<sup>2</sup> Assessora do Desenvolvimento Cooperativista na Sicredi Centro Serra, luci\_abreu@sicredi.com.br

<sup>3</sup> Aluna do 2º ano da Escola Estadual de Ensino Médio Estrela Velha

<sup>4</sup> Aluna do 2º ano da Escola Estadual de Ensino Médio Estrela Velha

<sup>5</sup> Aluna do 2º ano da Escola Estadual de Ensino Médio Estrela Velha

<sup>6</sup> Professora da Escola Estadual de Ensino Médio Estrela Velha e coordenadora do CoopTeen, vanessabillig123@gmail.com

cooperativos, engajados e preparados para os desafios profissionais e comunitários contemporâneos.

A proposta vai além da preparação para o mercado de trabalho: procura despertar o protagonismo juvenil dentro das cooperativas e nas comunidades locais. Ao valorizar a cooperação em detrimento da lógica competitiva, a Sicredi Centro Serra reafirma seu papel como agente de desenvolvimento regional, conjugando serviços financeiros com investimentos consistentes em educação cooperativa e fortalecimento comunitário.

Assim, ao longo de sua trajetória, o programa tem se consolidado como catalisador de transformações, ampliando a compreensão dos estudantes sobre seu papel na sociedade e sobre as possibilidades de atuação coletiva. Ao difundir valores de cooperação, solidariedade e responsabilidade social, o CoopeTeen reforça o compromisso da Sicredi com o desenvolvimento regional, em consonância com as reflexões de Dallabrida (2000), que já apontava a necessidade de novos paradigmas voltados ao fortalecimento territorial e social.

## 2. Procedimentos Metodológico:

Este estudo adota uma abordagem metodológica qualitativa, delineada por Minayo (1994), para investigar as complexas dinâmicas sociais que caracterizam o cooperativismo. Essa perspectiva permite compreender, em profundidade, as práticas educativas e os processos de engajamento dos jovens participantes do programa.

As atividades são organizadas em encontros mensais com duração de 3 a 4 horas, estruturados em três dimensões complementares:

- **Dimensão formativa:** palestras, rodas de conversa e participação de especialistas, com foco na construção conceitual.
- **Dimensão prática:** oficinas, trabalhos coletivos e desafios criativos, que estimulam o protagonismo e a aplicação do conhecimento.
- **Dimensão reflexiva:** registros e produções no ambiente virtual Padlet, espaço no qual os estudantes consolidam aprendizagens e compartilham experiências.

A sistematização por meio da plataforma digital garante monitoramento contínuo, permitindo ajustes metodológicos e favorecendo a personalização da aprendizagem. Essa combinação de teoria, prática e reflexão aproxima a proposta da pedagogia por projetos, fortalecendo o protagonismo juvenil e articulando escola, comunidade e cooperativa em um mesmo processo formativo.

## 3. Resultados e Discussões

O CoopeTeen foi oficialmente lançado em 26 de março de 2024, em cerimônia realizada na Escola Estadual de Ensino Médio Estrela Velha (EEEMEUV), que contou com a presença de lideranças comunitárias, representantes da Sicredi Centro Serra e gestores educacionais. Na ocasião, Luci Fornari Abreu (Assessora do Desenvolvimento Cooperativista) ressaltou que “o CoopeTeen não apenas inaugura uma nova etapa educacional, mas também dá sequência aos legados de programas anteriores, como o Programa A União Faz a Vida e as Cooperativas Escolares” (informação verbal, 2024), reforçando a continuidade histórica das iniciativas cooperativistas na região.



O programa foi concebido para acompanhar os estudantes ao longo dos três anos do ensino médio, tendo início como projeto-piloto em 2024 no município de Estrela Velha. Estruturado na EEEMEV, organiza encontros mensais complementados por atividades desenvolvidas na plataforma digital Padlet. Esse ambiente virtual disponibiliza aos alunos uma diversidade de recursos – como materiais de pesquisa, vídeos e orientações de estudo – que ampliam os conteúdos trabalhados presencialmente. Ao final de cada encontro, os estudantes realizam tarefas reflexivas e práticas, garantindo um processo formativo contínuo e integrado.

O êxito do primeiro ano de execução motivou a expansão do projeto em 2025, com a inclusão das turmas do 1º ano e a continuidade do trabalho junto às do 2º ano. Para os ingressantes, as atividades mantêm caráter introdutório, priorizando o contato inicial com os princípios do cooperativismo e a vivência prática por meio de dinâmicas interativas, cursos online e trabalhos em grupo. O propósito é oferecer uma base sólida de conhecimento e engajamento com os valores cooperativos desde o início da trajetória escolar, assegurando que esses fundamentos acompanhem os estudantes ao longo de todo o ensino médio. Já para as turmas do 2º ano, o programa avança para um nível mais aprofundado, explorando temáticas atuais e reflexivas, que estimulam o pensamento crítico e a aplicação prática dos conteúdos em diferentes contextos.

### O cronograma de 2025 foi estruturado da seguinte forma:

**Fevereiro:** Planejamento e reuniões iniciais.

**Março:** Avaliação das atividades e planejamento coletivo para os encontros do ano.

**Abril:** Cooperativismo na Prática – vivência concreta que aproxima os alunos das experiências reais do cooperativismo em comunidades.

**Maior:** Inteligência Artificial e o Futuro - sensibilizar os estudantes para o impacto crescente da Inteligência Artificial e apresentar noções básicas de seus princípios e aplicações.

**Junho:** Pensamento Crítico, Leitura e os ODS – estimular a leitura como ferramenta de desenvolvimento do pensamento crítico, relacionando-a aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no cotidiano.

Além dessas ações, outros encontros ao longo de 2025 abordarão temas como Sonhos e Educação Financeira, Desenvolvimento Socioemocional, Café com o Presidente, Profissões do Futuro, Empreendedorismo na Era Moderna, culminando com a Conexão Empreendedora – Mostra de Ideias e Certificação.

Segundo a professora Vanessa, coordenadora do projeto na EEEMEV:

todos os temas abordados ao longo do ano de 2024 foram trabalhados com uma metodologia que incentiva os alunos a relacionarem os conteúdos com sua própria realidade. O objetivo é que, por meio dessa abordagem, os estudantes possam refletir sobre suas possibilidades de futuro a partir dos princípios do cooperativismo (informação verbal, 2024).

### Relato dos Estudantes

Os próprios alunos também registraram suas percepções. Em síntese, relataram que:



ao longo de um ano e dez meses de participação no projeto CoopeTeen, foi possível vivenciar uma série de experiências formativas significativas. O projeto proporcionou encontros voltados ao desenvolvimento de competências fundamentais, entre elas a cooperação, a educação financeira e o desenvolvimento socioemocional (Relato dos estudantes, 2025).

Aprendemos, de forma prática e reflexiva, a importância da cooperação mútua, da organização financeira pessoal e da autorregulação emocional, aspectos essenciais para a formação integral dos jovens. Nesse sentido, o projeto ultrapassou a proposta de uma ação pontual, constituindo-se como um espaço contínuo de aprendizagem colaborativa (Relato dos estudantes, 2025).

Entre as atividades marcantes, destacou-se a visita pedagógica a Nova Petrópolis (RS), reconhecida como a “cidade do cooperativismo”. Nessa oportunidade, os jovens puderam conhecer o primeiro Sicredi e aprofundar-se na história do cooperativismo no Brasil, especialmente na trajetória do padre suíço Theodor Amstad, considerado um dos principais mentores do movimento no país.

Esses registros, tanto da coordenação pedagógica quanto dos estudantes, confirmam que o programa não apenas transmite conteúdos, mas fortalece valores como solidariedade, autonomia e senso de coletividade, ao mesmo tempo em que desenvolve competências valorizadas no mercado de trabalho, como liderança, comunicação, empatia e resolução de problemas.

#### 4. Conclusão

A pesquisa sobre o Programa CoopeTeen, desenvolvido pela Sicredi Centro Serra em parceria com a Escola Estadual de Ensino Médio Estrela Velha, evidencia a relevância do cooperativismo como uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento social, educacional e econômico da comunidade local. Ao longo do acompanhamento em 2024 e 2025, ficou claro que a combinação entre a atuação da cooperativa, o engajamento da instituição escolar e a participação ativa dos estudantes gera impactos significativos e duradouros, capazes de fortalecer tanto a formação individual quanto o tecido comunitário. Mais do que preparar os jovens para os desafios do mercado de trabalho, o CoopeTeen os capacita a assumirem papéis de protagonismo, tornando-se membros ativos e responsáveis em suas comunidades e potenciais líderes em futuras cooperativas. A abordagem integral adotada pelo programa, que une teoria, prática e reflexão, é essencial para a promoção de um desenvolvimento sustentável, ao mesmo tempo em que fortalece vínculos comunitários e consolida uma cultura de cooperação e solidariedade.

Em 2025, a ampliação do programa, com a inclusão das turmas do 1º ano e a continuidade das atividades junto aos estudantes do 2º ano, reforçou sua dimensão progressiva. Enquanto os ingressantes têm contato inicial com os princípios do cooperativismo e vivências práticas que despertam valores de coletividade, as turmas em continuidade aprofundam reflexões sobre temas atuais, como inovação, profissões do futuro, educação financeira, desenvolvimento socioemocional e empreendedorismo. Essa progressão fortalece a

formação integral e prepara os estudantes para atuarem em diferentes contextos sociais e profissionais.

Além disso, ao alinhar suas práticas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, o programa reafirma o papel das cooperativas como agentes globais de transformação. Mostra que é possível construir uma economia resiliente e inclusiva a partir de iniciativas locais que priorizam educação, solidariedade e sustentabilidade.

Por se tratar de um programa piloto com duração prevista de três anos, a continuidade do acompanhamento até 2026 será fundamental para avaliar seus impactos a longo prazo. Esse monitoramento permitirá identificar avanços, ajustar metodologias e consolidar resultados. A conclusão desse ciclo fornecerá subsídios valiosos para a replicação do modelo em outras regiões, consolidando o CoopeTeen como uma referência de educação cooperativa voltada para o desenvolvimento sustentável e para a formação de jovens protagonistas em um mundo cada vez mais complexo e interconectado.

## 5. Referências

BIOLCHI, D. de O. Notas do Programa CoopeTeen. 2024. Notas pessoais. Arquivo pessoal de Danieli de Oliveira Biolchi.

DALLABRIDA, V. R. O desenvolvimento regional: a necessidade de novos paradigmas. Ijuí: Ed. UNIJUI, 2000.

FERREIRA, G. M. V.; SILVA, D. F. da. Educação cooperativista. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Politécnico, Rede e-Tec Brasil, 2015.

INFORMAÇÃO VERBAL. Fala de Vanessa e Luci [Coordenadora do Projeto CoopeTeen e Assessora do Desenvolvimento Cooperativista]. Estrela Velha, 2024.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

ONU (Assembleia Geral das Nações Unidas). Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development. Resolução A/RES/70/1, adotada em 25 de setembro de 2015

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. [S.l.], 2015. Disponível em: <https://sdgs.un.org/goals>. Acesso em: 15 ago. 2024.

RELATO DOS ESTUDANTES. Projeto CoopeTeen: diário de bordo de atividades. Estrela Velha: Escola Estadual de Ensino Médio Estrela Velha, 2025. Documento interno.